



REQUERIMENTO DE APLAUSO

REQUERIMENTO DE VOTO DE APLAUSO à escritora Penélope Martins pela indicação ao Prêmio Jabuti 2026

Senhor Presidente

Penélope Martins nasceu em Mogi das Cruzes, passou a infância em Jordanópolis, bairro operário de São Bernardo do Campo, e vive hoje em Santo André. Formada em Direito, foi a primeira pessoa de sua família a ingressar na universidade. Em entrevista publicada pelo Diário do Grande ABC em 12 de outubro de 2026, contou que cresceu entre trabalhadores braçais, com avó costureira, avó agricultora e avô ferroviário, e que a tradição familiar de contar histórias, cantar e compor a levou da advocacia à literatura.

O Prêmio Jabuti, concedido pela Câmara Brasileira do Livro, é uma das mais importantes premiações literárias do País. Em 2025, Penélope chegou à final da categoria Juvenil com *Quando minha mãe voou no 14-Bis*, obra que trata de saúde mental. Em 2026, integrou a lista dos dez semifinalistas da mesma categoria com *Cartas de Cecília*, resultado divulgado em 14 de outubro. Figurar entre os destaques nacionais em dois anos consecutivos é prova de consistência e de qualidade literária. Como ela própria destacou na entrevista, o caminho do escritor é longo, solitário e exige perseverança, e a escrita, para ela, é um ofício exercido diariamente.

Sua obra e sua atuação extrapolam o campo estético. Penélope defende que a leitura é "ferramenta de existência": um meio de dizer quem somos, de onde viemos e o que queremos. Rejeita a visão de que ler seja apenas um prazer leve e afirma que a leitura leva ao autoconhecimento, inclusive ao encontro com o medo e a solidão, o que exige tempo e escuta do leitor.

A escritora também se destaca pela defesa da escola pública como espaço de inclusão, onde todas as pessoas sejam bem-vindas, e pelo reconhecimento do papel dos professores, que, segundo ela, cumprem diariamente a missão difícil de formar leitores e precisam de valorização, instrumentos e condições de trabalho. Aponta ainda a responsabilidade das famílias, que devem dedicar tempo à convivência e à leitura compartilhada, e defende que as salas de leitura sejam espaços vivos também para a comunidade. Antes de se dedicar integralmente à escrita, desenvolveu o projeto Construindo Leitores, de encontros entre famílias e crianças, ao lado da escritora Dalila Teles Veras.

Na entrevista, Penélope manifestou-se contra a censura de livros nas escolas e lembrou que escolas públicas abraçaram sua obra *Minha Vida Não É Cor-de-Rosa*, distribuída pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Defendeu, ainda, o debate



qualificado sobre racismo e outros temas sensíveis na literatura infantojuvenil e a aproximação da literatura da vida das pessoas comuns.

Sua produção já foi reconhecida anteriormente com o Prêmio Biblioteca Nacional, o Prêmio AEILIJ e o selo Altamente Recomendável da FNLIJ, e uma de suas obras foi selecionada pela Cátedra UNESCO de Leitura. Ao defender a formação de leitores, a autora contribui diretamente para a educação, a cultura e o exercício da cidadania em nossa região.

Por essas razões, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEIRO à Mesa, ouvido o Plenário, a inserção em ata de VOTO DE APLAUSO à escritora PENÉLOPE MARTINS, moradora de Santo André, pela indicação, na condição de semifinalista, à 68ª edição do Prêmio Jabuti, na categoria Juvenil, com o livro Cartas de Cecília, escrito em coautoria com Tiago de Melo Andrade, bem como pelo conjunto de sua trajetória em defesa da formação de leitores

1) - Gabinete Ricardo Alvarez

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", 20 de outubro de 2026.

Ver. Ricardo Alvarez
VEREADOR

